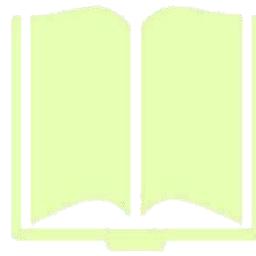




**ESTAMOS CUIDANDO
DO MEIO AMBIENTE!**



BOQUEIRÃO - PARAÍBA - BRASIL



PROJETO OITO
VERDE 8

PROJETO AMBIENTAL
Plantando Vidas

PROPONENTE: APA 8 Verde

NOME DO PROJETO: Plantando Vidas

AUTORES DO PROJETO: Sr Pedro Aprígio e Sr Jonas Barbosa

Título da Proposta: APA8VERDE – Associação de Proteção Ambiental 8 Verde
CNPJ: 20.297.325/0001-95
Endereço: Rua Oliveira Lêdo, s/n DNOCS - Açude, Boqueirão - PB,
CEP: 58450-000
Telefone: 83 9134-4575

Responsável pela Instituição Proponente

Nome: Pedro Aprígio da Silva

CPF: 420.548.694-49

RG: 978.487 SSP/PB

Endereço: Rua Crisostomo Maciel de Oliveira, 28

CEP: 5845000

Telefone: 83 9134-4575

E-mail: apa8verde@gmail.com

Responsável pelo Projeto

Nome: Jonas Edno Barbosa

CPF: 057.558.174-30

RG: 33.806.306-8

Endereço: Rua Severino Gervásio de Souza, 12 – Centro – Caturité - PB

CEP: 58.455.000

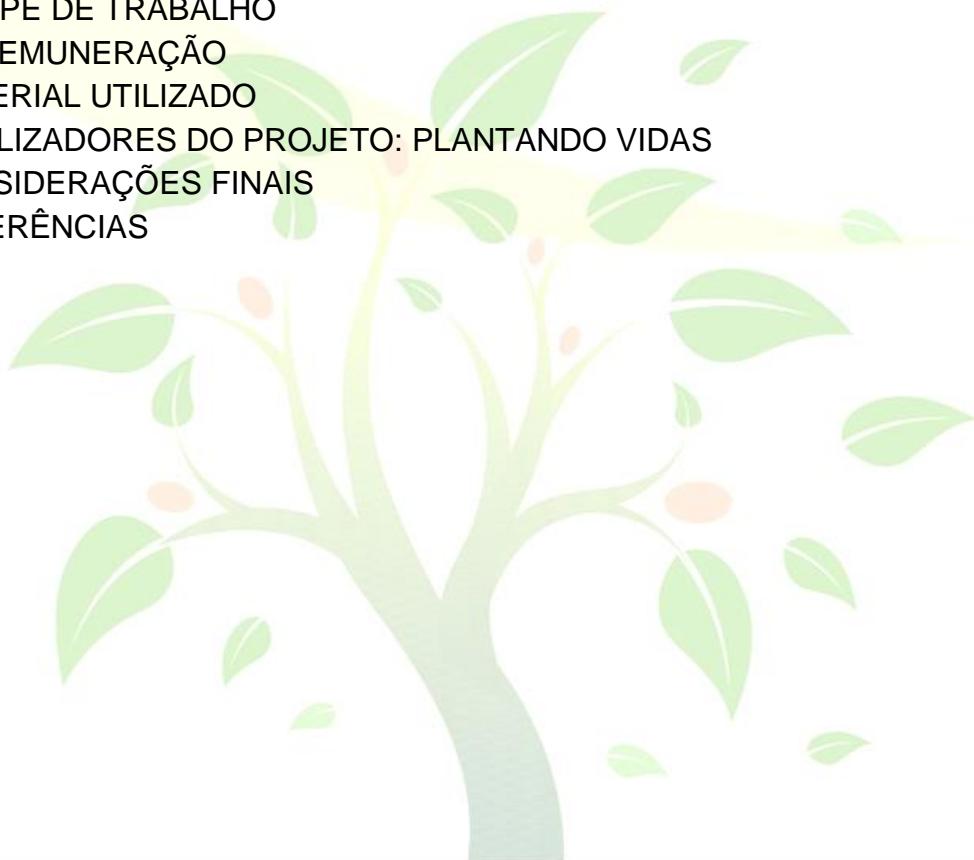
Telefone: 83 98732-6154

E-mail: jonasednopro@gmail.com



ÍNDICE

1. SÍNTESE
2. JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVOS GERAIS
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
5. METODOLOGIA
6. PÚBLICO ALVO/ FUNCIONAMENTO
7. EQUIPE DE TRABALHO
8. DA REMUNERAÇÃO
9. MATERIAL UTILIZADO
10. IDEALIZADORES DO PROJETO: PLANTANDO VIDAS
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS
12. REFERÊNCIAS



1 - SÍNTESE

A Associação de Proteção Ambiental Oito Verde, vem trabalhando há sete anos no plantio e distribuição de mudas, aonde tem impactado positivamente a comunidade local e se tornando uma referencia na cidade de Boqueirão e na região da Paraíba na proteção de açudes, rios e nascentes, sendo reconhecida pelo excelente trabalho através de diversas instituições e pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba com o Projeto de Lei Nº 578/2019, sendo concedida a moção de Utilidade Pública, visando sempre aumentar as ações e profissionalizar os trabalhos. O projeto possui como referencia o nome “Oito Verde”, que simboliza o formato do Açude Epitácio Pessoa, na cidade de Boqueirão - PB. Projeto que têm o objetivo de Recuperar a Mata Ciliar em torno do açude, mas, como o próprio número 8 (OITO), simboliza ou significa também o INFINITO, que tanto se refere à preservação constante do meio em que vivemos. Para que o projeto tenha sucesso é imprescindível que seja feito um trabalho social, ambiental e cultural. Visando nas crianças e jovens, pois são estes jovens que vão levar à frente aos demais a educação ambiental que adquiriram. Assim, após ser verificada a importância e a urgência das ações educativas, sociais e ambientais junto aos adolescentes, este projeto visa formar agentes orientadores de posturas de proteção ambiental levando para as comunidades de que fazem parte, além da recuperação da floresta nativa e da mata ciliar existente no Município.

Sobre este aspecto, vislumbramos que a recuperação não vai se restringir à vida vegetal (reposição da mata nativa), mas também do ser humano, como para todos os demais que não possuem a conscientização de que devemos proteger e fortalecer o meio ambiente onde vivemos.

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar as ações da APA8VERDE na cidade de Boqueirão, PB enfatizando sua importância para a recuperação da mata ciliar do açude Epitácio Pessoa em Boqueirão (PB). A pesquisa foi realizada na associação de proteção Ambiental APA8VERDE em Boqueirão-PB através de diagnóstico das ações ambientais efetivadas e realizadas, por meio de entrevistas com responsáveis, vivenciando essas ações, e participando do trabalho às margens do açude de Boqueirão. Como resultados podemos observar os cuidados com a preservação do nosso ecossistema, através da produção e plantio de mudas de espécies nativas, frutíferas e ornamentais, bem como, o fortalecimento e estímulo à comunidade para participarem dessa importante atividade ambiental, através da recuperação da mata ciliar no entorno do açude Epitácio Pessoa (Boqueirão).

Nossa expectativa é o desenvolvimento de crianças e jovens com valores morais, sociais e éticos, gerando profissionais capacitados e competitivos.

ANTECEDENTES

O projeto visa suprir carências e corrigir falhas existentes no Município de Boqueirão, no aspecto ambiental, infanto-juvenil e educacional.

Primeiramente ressalte-se que não existe um horto florestal no município que produza mudas nativas, desta forma, aquelas pessoas que queiram cultivar árvores nativas e espécie característica desta região, não encontram mudas, bem como não sabem como plantar estas espécies de árvores.

Outro ponto que chama a atenção é a total desproteção da bacia de captação de água que abastece a cidade de Boqueirão e mais dezoito municípios, não havendo uma adequada mata nativa a protegendo.

Além desses dois aspectos ambientais, um dos maiores problemas para quem tenta promover a recuperação do meio ambiente é a falta de conscientização das comunidades locais, havendo um verdadeiro choque cultural, entre a época em que tudo se podia fazer com o meio ambiente, como por exemplo, a devastação de florestas e queimadas de campos nativos para limpeza, e os dias atuais, em que sabemos que devemos cuidar do meio onde vivemos, para que as próximas gerações possam aproveitar o que hoje, ainda, podemos desfrutar.

Por fim, é imprescindível a integração com a sociedade para almejamos a possibilidade do crescimento sustentável no lugar em que vivemos.

2 - JUSTIFICATIVA

A educação ambiental pode ser entendida por processos dos quais o indivíduo e o coletivo constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências direcionada a conservação do meio ambiente, que é um bem de uso comum do povo, efetivo à saudável condição de vida e sustentabilidade. (BRASIL, 1999). Se desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superada dessa realidade (CEAES, 1976).

A Mata ciliar é a formação vegetal nas margens dos rios, lagos, represas e nascentes. Também é conhecida como mata de galeria, mata de várzea, vegetação ou floresta ripária. Considerada pelo Código Florestal Federal como "área de preservação permanente", com diversas funções ambientais, devendo respeitar uma extensão específica de acordo com a largura dos rios, córregos, lagos, represas e nascentes.

A restauração de áreas degradadas como por exemplo as que são atingidas por queimadas, é de extrema importância para o equilíbrio ecológico, considerando os inúmeros benefícios que se é adquirido através dela, e vai além de repor árvores em um

determinado local, porém restaurar implica em recuperar todas as funções ecológicas da floresta (COELHO, 2010).

A associação de proteção Ambiental APA8VERDE exerce um trabalho voltado para a plantação e distribuição de mudas com intuito de recuperar a mata ciliar em torno do açude de Boqueirão (Epitácio Pessoa), obtendo êxito por meio do trabalho social, ambiental e cultural com crianças e jovens. Essa ação não visa apenas a recuperação e reposição da mata nativa, mas também do ser humano, por meio da conscientização de proteger e fortalecer o meio em que vivem.

A Lei 9.795/99 dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Em seu Art. 1º, encontramos a seguinte definição sobre Educação Ambiental: Entendem-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Na Seção II, intitulada Da Educação Ambiental no Ensino Formal, o Art. 10 diz que: A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

Na Seção III - Da Educação Ambiental não Formal, no seu Art. 13, inciso II, encontramos a justificativa legal para a proposta da APA8VERDE, na definição de uma ação de educação não-formal: “A ampla participação da escola, da universidade e de organizações não-governamentais na formulação e execução de programas e atividades vinculadas à educação ambiental não-formal”.

Este trabalho tem a visão de diagnosticar as ações da APA8VERDE na cidade de Boqueirão -PB enfatizando sua importância para a recuperação da mata ciliar do açude de Boqueirão.

3 - OBJETIVOS GERAIS

O projeto possui **três objetivos a serem desenvolvidos**. O primeiro objetivo é promover a recuperação da mata ciliar em torno do Açude Epitácio Pessoa, que abastece dezenove cidades, bem como a reposição florestal de mata nativa em todo o Município, principalmente nos arroios que cortam a cidade. A segunda meta do projeto é promover a educação ambiental no Município de Boqueirão, começando pelas escolas municipais e estaduais. Por fim, o projeto visa ainda permitir a execução de medidas socio-educativas em meio aberto, para aqueles jovens e estudantes que buscam colaborar com o meio ambiente.

Esse Projeto visa também oferecer uma oportunidade no desenvolvimento escolar e aprendizagem dos fundamentos teóricos e práticos da educação Ambiental, contribuindo para o **desenvolvimento psico-físico-social de crianças e adolescentes**, através da prática do reflorestamento de forma orientada com acompanhamento técnico e psicopedagógico.

4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar o reflorestamento da mata ciliar do açude Epitácio Pessoa (Boqueirão - PB)
- Criar um viveiro de mudas nativas, frutíferas e ornamentais;
- Desenvolver Cursos e Palestras para serem ministradas na rede publica e privada de educação;
- Incentivar a adoção de uma muda de planta frutífera, como atividade alternativa às drogas e tempos ociosos, estimulando à vida saudável e prevenção às doenças;
- Realizar o intercâmbio social e a solidariedade através da Meio Ambiente;
- Desenvolver atividades esportivas destinadas a educação ambiental;
- Utilizar a educação ambiental como mecanismo maior para o desenvolvimento psico-físico-social das crianças da rede pública e privada de educação através de cursos e palestras;
- Promover o aprendizado em grupos;
- Proporcionar oportunidade à participação em eventos ambientais e culturais como, painéis, congressos e feras;
- Combater a evasão escolar e a repetência;
- Desenvolver a prática regular de atividades físicas, gerando mais saúde, equilíbrio psicológico, físico e motor;
- Promover os impactos das ações do projeto com o Marketing Social, com a finalidade de tornar essa atuação social mais eficiente e criar uma identidade diante do público.
- Estimular o trabalho em grupo e a convivência comunitária;
- Promover palestras para comunidade local (Boqueirão e adjacências), planejamento familiar e financeiro;
- Descobrir novos talentos, possibilitando um ponto de partida para uma ascensão social;
- Despertar em nossos alunos o interesse pelas atividades específicas do meio ambiente, fazendo com que os alunos percebam, o quanto estas ações os ajudarão a manter a saúde das nossas nascentes, rios, lagos e açudes;
- Participação dos alunos da rede pública e privada de educação em eventos de ambientais e culturais;
- Utilizar os valores da educação ambiental, como estratégia para afastar as crianças das situações de violência urbana.
- Contribuir para o processo de formação de cidadãos.
- Ampliar as relações sociais e promover os valores de respeito e cidadania.
- Contribuir com o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras.

5 - METODOLOGIA

Associação de Proteção Ambiental

No ano de 2007 foi iniciado um trabalho de plantações de árvores na cidade de Boqueirão, pois era visível a necessidade de arborizar toda a cidade. Em 2013, foi lançado o projeto oito verde, no qual, através de plantio de mudas e um trabalho educativo com a comunidade visava minimizar a evaporação e o assoreamento no açude, que apresentava problemas recorrentes da ação humana principalmente pelo avanço da agricultura.

Em 2014, foi fundada uma Associação de proteção ambiental, com o nome fantasia de APA8VERDE, com a finalidade de preservar as nascentes dos rios, as matas ciliares e desenvolver a conscientização ambiental nas escolas. Ao decorrer deste tempo, em decorrência do déficit de árvores foi necessária à expansão do projeto às cidades circunvizinhas. Desde o início no ano de 2007, chegamos a marca de 500 mil (quinhentas mil) mudas de árvores doadas e plantadas no cariri paraibano.

Local da Pesquisa

O Açude Epitácio Pessoa, popularmente conhecido como Boqueirão, é uma represa localizada no município de Boqueirão, Paraíba. Sua bacia se estende pelos municípios de Boqueirão, Cabaceiras e Barra de São Miguel e abastecem as cidades paraibanas de Campina Grande, Boqueirão, Queimadas, Pocinhos, Caturité, Riacho de Santo Antônio, Barra de São Miguel e outras. O clima de toda a região da bacia é tropical quente e seco, com máxima de 37 °Celsius e mínimas de 16 °C. A precipitação média na região é de 600 mm/ano, caracterizando-se um clima de semiárido.

O açude, que está situado na sub-bacia hidrográfica do Alto Paraíba, que juntamente com as sub-bacias do rio Taperoá e do Médio e Baixo Paraíba constituem a bacia hidrográfica do rio Paraíba, abrange uma área de 19.088,5 km², o que corresponde a 34% do território paraibano. Os 78 municípios inseridos nela abrigam uma população em torno de 1,8 milhão de habitantes, aproximadamente, 55% da população total do estado.

Caracterização da Pesquisa

Os procedimentos metodológicos adotados no decorrer da pesquisa foram:

- a) Estudo documental e bibliográfico;*
- b) Visita a campo para reconhecimento e determinação da área de estudo;*
- c) Levantamento da qualidade ambiental da área por meio de análises in loco e coleta de dados e informações;*
- d) Análises dos dados coletados*

e) Organização e sistematização dos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As matas ciliares vêm sofrendo degradações, principalmente nas áreas urbanas, com a retirada parcial ou total da vegetação nessa faixa, a qual deveria ser mantida intacta por garantir a preservação dos recursos hídricos, a estabilidade geológica e a biodiversidade (TERRES; MULLER, 2008; ANDRADE et al., 2005; DURIGAN; SILVEIRA, 1999).

Observou-se que o trabalho da APA8VERDE as margens do açude de Boqueirão são de suma importância para a recomposição da mata ciliar, conscientização dos moradores e trabalhadores deste local e já foi observado grandes diferença no comportamento das pessoas e na mata ciliar às margens do açude. O açude Epitácio Pessoa é responsável pelo abastecimento da cidade de Campina Grande e mais oito municípios da região.

A interferência humana em áreas alteradas, buscando restabelecer os processos ecológicos através da restauração ecológica com vegetação natural requer esforços diferenciados, dependendo da história e da degradação de cada situação do mosaico ambiental e das características de seu despejo expressando sua capacidade de auto-recuperação. (RODRIGUES e GANDOLFI, 2000 apud ARIKI, 2005). A educação ambiental se insere como ponto fundamental para a conscientização das pessoas, para que os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável garantindo que estes possam ser utilizados pelas gerações presentes e futuras, buscando mudanças de hábitos e atitudes, formando um equilíbrio entre a sociedade e a natureza, garantindo qualidade de vida, sem desrespeitar o meio ambiente (ASANO e POLETTI, 2017).

O reflorestamento é necessário quando há uma perda significativa de área devastada, essa prática recupera o meio ambiente e vem sendo cada dia mais discutida, sendo executada normalmente como uma prática de plantio de mudas com objetivos muito privativos, como controle de erosão, estabilização de taludes, melhoria visual entre outros (ARAKI, 2005).

Toda a vegetação natural presente ao longo das margens dos rios, e ao redor de nascentes e de reservatórios, deve ser preservada. Um dos principais alvos da APA8VERDE é tornar a mata ciliar um berçário para propagação de sementes nativas, frutíferas, ornamentais da região, haja vista que o principal é a recuperação da mata ciliar nas margens do rio Paraíba e Taperoá, trazendo de volta a fauna e a flora, ao meio ambiente.

Dante essa realidade, há a necessidade de continuidade e desenvolvimento de novos trabalhos de Educação Ambiental voltados para as diversas práticas de conservação da mata ciliar do açude de Boqueirão permitindo que essas pessoas envolvidas continuem

sendo agentes multiplicadores para a recuperação e manutenção da Mata ciliar do açude Epitácio Pessoa.

No planejamento, implantação e manejo na arborização, a educação ambiental é uma necessidade, porque possibilita que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas, para a conservação e adequação da própria arborização.

A educação ambiental é o ponto de partida para uma gestão ambientalmente correta e de alcance social mais amplo. O convívio harmonioso entre a natureza e as cidades é uma proposta que deve ser estimulada por todos aqueles que desejam a preservação dos recursos naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DESSA PESQUISA

A associação fortalece, estimula e envolve as pessoas a participarem dessa importante atividade, que é a reconstrução da mata ciliar, aos arredores do açude de Boqueirão (Epitácio Pessoa).

O trabalho da APA8VERDE é de suma importância para a recomposição da mata ciliar, conscientização dos moradores e trabalhadores deste local onde já é observado grande diferença no comportamento das pessoas para reflorestamento da mata ciliar.

A Educação Ambiental foi efetivada na comunidade através das várias ações desenvolvidas com a participação do público envolvido e moradores do entorno do açude Epitácio Pessoa.

5. 1 DAS ATIVIDADES

Será empregada uma metodologia baseado no trabalho voltado aos conceitos teóricos e práticos para o reflorestamento da mata ciliar do açude Epitácio Pessoa na cidade de Boqueirão – PB e para promoção da educação socioambiental em toda rede publica de educação.

Dante do imenso trabalho e da enorme demanda necessária para implantação de todos os tópicos aqui mencionados, vamos nos ater aos tópicos mais urgentes para execução desse Projeto, o REFLORESTAMENTO DA MATA CILIAR DO AÇUDE EPITÁCIO PESSOA na cidade de Boqueirão – PB, a realização de um Encontro Mensal nas escolas da rede pública da cidade de Boqueirão para promover a educação ambiental e social com a doação de mudas frutíferas e a realização trimestral de um Congresso Ambiental.

Nesse Congresso contaremos com a presença das Autoridades Municipais, Estaduais e Federais, além de Instituições, secretarias municipais, estaduais e

federais, institutos de pesquisa e extensão rural, instituições governamentais e não governamentais, associações, cooperativas e sindicatos de produtores rurais, universidades, institutos de pesquisa e fomento florestal, organizações não governamentais, Associações de profissionais da área florestal e ciências da terra, Ministério Público do Meio Ambiente e órgãos de extensão estaduais como a EMATER e o DNOCS e a Comunidade.

5.2 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS.

5.3 - REPOSIÇÃO DA MATA NATIVA

O projeto visa de uma maneira geral proporcionar a recuperação de toda a mata nativa existente no município e de modo específico criar um núcleo de produção de mudas nativas, que possa não apenas produzir tais mudas, mas também executar projetos em propriedades rurais que necessitem da reposição florestal, havendo subsídio àqueles pequenos produtores rurais, além de executar projetos de recuperação florestal essenciais para o Município de Boqueirão, como por exemplo, a recuperação da mata ciliar em torno da bacia de captação de água.

5.4 - OPERAÇÕES

A seguir, descrevem-se sucintamente algumas operações básicas relativas ao trabalho de reposição vegetal.

A – PRODUÇÃO DE MUDAS E DOAÇÕES

As mudas de espécies nativas a serem utilizadas no projeto deverão ser, preferencialmente, produzidas a partir do Viveiro 8 Verde de Mudas Nativas (localizado na sede da Associação) e através dos Viveiros da UEPB, CAGEPA, INSA e Borborema Energética S/A. Terá prioridade a reprodução de espécies de rápido crescimento, pioneiras rústicas de fácil adaptação; bem como, as árvores fornecedoras de alimento para a fauna.

B – PLANTIO

No plantio são empregados métodos e tratamentos que buscam dar condições favoráveis para uma melhor “pega”, adaptação e crescimento das mudas. Todavia, os técnicos responsáveis poderão optar pelo planejamento prévio de hectares modelos, com grande diversidade de espécies nativas. Tal critério poderá ser repetido ao longo das demais áreas, para cada uma das situações previstas.

Na faixa mais próxima à margem dos cursos d’água (nos primeiros 5 a 10 metros), deverão ser plantadas espécies típicas das matas ciliares, mais resistentes à saturação de água no solo, durante um determinado tempo. No restante da área,

convêm plantar árvores e arbustos típicos de áreas de melhor drenagem, preferencialmente, espécies selecionadas que não ocorrem, exclusivamente, em ambientes aluviais.

No caso das faixas marginais situadas em propriedades particulares, recomenda-se um trabalho prévio junto aos proprietários rurais com o intuito de convencê-los a colaborarem com as atividades de recuperação. Neste trabalho devem ser debatidas as práticas de cercamento de algumas para facilitar o processo de regeneração, evitando a presença de gado; bem como, a realização de campanhas de conscientização e de combate a incêndio. Cabe ressaltar, que a presença de pastagens e de espécies deciduais ou semideciduais nas proximidades dos plantios os tornam muito vulneráveis à ação aos incêndios, principalmente durante os períodos de seca.

O trabalho de recuperação vai se iniciar pela área mais crítica. Ou seja, a bacia de captação de água do Município de Boqueirão, pois está desprovida de cobertura vegetal. O Projeto de Recuperação da Mata Ciliar em torno da bacia de Captação de água será elaborado por um técnico.

C - ROÇADA MANUAL SELETIVA

Esta prática de “limpeza”, a ser realizada apenas nas áreas a serem reflorestadas, restringe-se à eliminação da vegetação rasteira indesejável, evitando-se o corte da vegetação arbórea ou arbustiva proveniente do processo de regeneração natural da área.

D - CONTROLE SISTEMÁTICO DE FORMIGAS CORTADEIRAS

Inicia-se, pelo menos, um mês antes do plantio das mudas, utilizando-se isca macro e micro granulada na entrada dos formigueiros, na dosagem estimada de 10g/m². A área de controle deverá exceder a do plantio como medida de segurança. Tal prática também será efetuada durante todo o período de manutenção da área plantada, principalmente se for constatado um aumento da ocorrência de formigas cortadeiras ao redor das mesmas.

E - CERCAMENTO DAS ÁREAS

Em locais, cujos proprietários vizinhos possuam animais que possam danificar os plantios, deve-se recomendar o isolamento da área, através da construção de cercas. Este é um dos casos típicos onde contato com os pecuaristas é imprescindível.

F - COVEAMENTO

As covas são abertas com dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40 m e espaçamento variável, em conformidade com as peculiaridades locais ou justificativas técnicas cabíveis. Onde já houver vegetação em estágio inicial de sucessão, com arvoresetas e

arbustos, recomenda-se deixá-los regenerar naturalmente, isolando a área, ou fazer um enriquecimento florestal, com mudas plantadas aleatoriamente.

G - OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO

A manutenção das áreas plantadas deverá prorrogar-se por um período mínimo de dois anos após o plantio. Além disso, as áreas de plantios deverão ser vigiadas para evitar ações clandestinas (cortes, coletas de flora e fauna silvestres, entrada de gado etc.). Nas campanhas de manutenção faz-se, normalmente, a capina da biomassa herbácea (coroamento das mudas) para erradicar plantas invasoras que ponham em risco a sobrevivência das mudas, além dos cuidados de praxe de controle fitossanitário, combate às formigas e eliminação de outros insetos predadores (cupins, besouros etc.).

H - OPERAÇÃO DE REPLANTIO

O replantio será realizado quando houver perda significativa de mudas, por ocasião da primeira manutenção das áreas plantadas. Mesmo nas reposições, recomenda-se manter a diversidade mínima de 10 diferentes espécies por hectare. Este trabalho deve começar dois meses depois de cada plantio e, quando necessário, novas reposições a cada quadrimestre.

Com o objetivo de ter uma melhor dinâmica e controle na execução do reflorestamento da mata ciliar do açude Epitácio Pessoa, vamos seguir um cronograma de fases, sendo inicialmente 4 FASES.

Segue o Plano de Metas – Reflorestamento do Açude Epitácio Pessoa – Boqueirão - PB

META	PRODUTO	RESULTADO
Fase 1	Area 225.000 metros	28.125 Mudas Nativas Plantadas
Fase 2	Area 300.000 metros	37.500 Mudas Nativas Plantadas
Fase 3	Area 327.000 metros	40.875 Mudas Nativas Plantadas
Fase 4	Area 450.000 metros	56.250 Mudas Nativas Plantadas
Total:	Area 1.302.000 Metros	162.750 Mudas Nativas Plantadas

Meta/Fase 1

7.500 Metros Comprimento

30 Metros de largura

8 Metros de espaçamento entre as mudas

$7.500 \times 30 / 8 = 28.125$ Mudas

Coordenador Geral

Coordenador Executivo de Núcleo

Engenheiro Ambiental

Trabalho por Dupla = 60 Mudas por dia

5 Equipes de Duplas = 300 Mudas por dia

28.125 Mudas / 300 por dia = 95 Dias

Cronograma da Fase 1

Janeiro 2022

Fevereiro 2022

Março 2022



Meta/Fase 2

10.000 Metros Comprimento

30 Metros de largura

8 Metros de espaçamento entre as mudas

$10.000 \times 30 / 8 = 37.500$ Mudas

Coordenador Geral

Coordenador Executivo de Núcleo

Engenheiro Ambiental

Trabalho por Dupla = 60 Mudas por dia

5 Equipes de Duplas = 300 Mudas por dia

37.500 Mudas / 300 por dia = 125 Dias

Cronograma da Fase 2

Abril 2022

Maio 2022

Junho 2022

Julho 2022



Meta/Fase 3

10.900 Metros Comprimento

30 Metros de largura

8 Metros de espaçamento entre as mudas

$10.900 \times 30 / 8 = 40.875$ Mudas

Coordenador Geral

Coordenador Executivo de Núcleo

Engenheiro Ambiental

Trabalho por Dupla = 60 Mudas por dia

5 Equipes de Duplas = 300 Mudas por dia

40.875 Mudas / 300 por dia = 136 Dias

Cronograma da Fase 3

Agosto 2022	Setembro 2022	Outubro 2022	Novembro 2022	Dezembro 2022
-------------	---------------	--------------	---------------	---------------



Meta/Fase 4

15.000 Metros Comprimento

30 Metros de largura

8 Metros de espaçamento entre as mudas

$15.000 \times 30 / 8 = 56.250$ Mudas

Coordenador Geral

Coordenador Executivo de Núcleo

Engenheiro Ambiental

Trabalho por Dupla = 60 Mudas por dia

5 Equipes de Duplas = 300 Mudas por dia

56.250 Mudas / 300 por dia = 188 Dias

Cronograma da Fase 4

Janeiro 2023	Fevereiro 2023	Março 2023	Abril 2023	<th>Junho 2023</th> <th>Julho 2023</th>	Junho 2023	Julho 2023
--------------	----------------	------------	------------	---	------------	------------



Previsão de Resultados

Ao termo das 4 fases desse Projeto estarão plantadas 162.750 unidades de mudas nativas na mata ciliar do açude Epitácio Pessoa, com o engajamento de todos os ribeirinhos da região, com um forte impacto na educação socioambiental na rede pública de educação da cidade de Boqueirão e um compromisso público dos governos (municipais, estaduais e federais) e Instituições na manutenção do trabalho de proteção do sistema ambiental de nossa Região.

As matas que ocupam os fundos de vale apresentam a função de reter excedentes pluviais que eventualmente escorreriam pela superfície do solo, bem como devolver parte deste volume para a atmosfera na forma de evapotranspiração. Essa vegetação, principalmente em zonas de recarga e margens de córregos – em que é chamada mata ciliar – é de fundamental importância para controlar o fluxo hídrico em uma unidade de paisagem. Em função dessa importância, as matas ciliares são protegidas dentre as formas de vegetação de áreas de preservação permanente por textos legais em âmbito federal e estadual.

Em nossa cidade a proteção à bacia de captação de água também está sendo protegida por lei municipal. Além da bacia de captação de água, as áreas de preservação permanente ao longo dos rios e córregos devem ser protegidas, pois já foram em sua maioria degradadas.

A mata ciliar tem papel fundamental na prevenção de enchentes e na proteção de mananciais de uso público. Ela funciona como uma barreira que evita o carreamento de sedimentos e poluentes para o sistema aquático, reduzindo os processos erosivos e o assoreamento de rios e represas. A floresta também contribui para a infiltração da água no solo, favorecendo a recarga do lençol subterrâneo que abastece as nascentes. Além disso, as matas constituem corredores que favorecem o fluxo gênico entre remanescentes florestais e fornecem alimento e abrigo para a fauna. Funcionam ainda como barreiras naturais contra a disseminação de pragas e doenças agrícolas e contribuem para a estabilização térmica e manutenção das características físico-químicas da água.

Por todas essas razões a recuperação das matas ciliares reveste-se de especial importância. A Associação de Preservação Ambiental Oito Verde, ciente de seu papel, vem, deste modo, implantar este viveiro de produção e recebimento de doações de mudas para a mata ciliar.

Assim, o objetivo de parte deste projeto é a implantação do reflorestamento de espécies arbóreas pelo processo de sucessão secundária, em especial em torno da bacia de captação de água do Município de Boqueirão, como nas margens dos córregos, arroios e rios que cortam o nosso município.

No entanto, o êxito do projeto de reflorestamento das matas ciliares só acontecerá se forem dispensadas medidas de manutenção às mudas plantadas (coroamento, combate a formigas e plantas ruderais e reposição das mudas depredadas) por pelo menos três anos até que atinjam a altura mínima de 2,50m, para que suas chances de sobrevivência sejam maiores e mais garantidas.

A Educação Ambiental é uma resposta aos problemas socioambientais que tendem a aumentar, devemos contribuir para o processo de formação de cidadãos atuantes. Assim, deve haver uma educação que possibilite que cada um dê um pouco de si em prol de uma causa maior, formando cidadãos pensantes e atuantes, afim de que tenham coragem de dar um basta aos processos que destroem a natureza e aumentam a desigualdade entre os seres humanos.

Para esse fim, estamos lançando algumas campanhas para promover a educação ambiental, trazendo dessa maneira uma cultura de proteção e sustentabilidade.

CAMPANHAS A SEREM LANÇADAS

ADOTE UMA ÁRVORE

Consiste em promover a doação de mudas frutíferas aos municípios, através de ações específicas (Palestras, Feras e Cursos). Também na visita da rede publica de educação, promovendo as crianças e jovens o censo de proteção ambiental com o compromisso de adotar uma árvore.

PROFISSIONALIZE UM ADOLESCENTE

Consiste na doação por empresas ou pessoas físicas de uma bolsa profissionalizante para adolescentes. Tal bolsa será usada tanto para a contratação de adolescentes para trabalharem no plantio de árvores nativas, como para outras formas de profissionalização desses adolescentes nas mais diversas áreas de atuação.

Sobre outro aspecto, as empresas poderão oferecer vagas de aprendizes para estes adolescentes incluídos no programa, a fim de que sejam inseridos no mercado de trabalho.

Segue o Plano de Metas – Cursos, Eventos e Congressos

TEMA	CONTEUDO	OBJETIVO	DURAÇÃO	PALESTRANTE	LOCAL	DATA E HORA
Plantando Vidas	Descrição do Plano de Metas e Projetos da APA8VERDE em graficos e videos	Apresentar o Plano de Metas e Projetos para 2022 e 2023 da APA8VERDE a Comunidade	08h as 10h 10h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	07/01/2022 08h as 12h
Palestra: Adote uma Árvore	Apresentar o ciclo e os benefícios da Água e o impacto na natureza (fauna e flora), além de doação de mudas	Impactar positivamente os jovens, despertando o compromisso em proteger o ciclo da agua. Incentivar a adoção de uma muda de planta frutífera, como atividade alternativa às drogas e tempos ociosos, estimulando à vida saudável e prevenção às doenças	10h as 12h 15h as 17h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Escola Rede Pública	04/03/2022 10h as 12h 15h as 17h
1º Congresso Mata Ciliar			08h as 12h 14h as 18h	Convidados	Sede APA 8VERDE	21/04/2022 08h as 12h 14h as 18h
Ribeirinhos E Pescadores	Quem são os ribeirinhos e pescadores? Quais são os benefícios que eles trazem para comunidade	Utilizar os valores da educação ambiental, como estratégia para afastar as crianças das situações de violência urbana.	10h as 12h 15h as 17h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Escola Rede Pública	06/05/2022 10h as 12h 15h as 17h
Visita Ambiental	Trazer a rede pública de educação para uma visita a sede da APA8VERDE para realizar atividades	Despertar em nossos alunos o interesse pelas atividades específicas do meio ambiente, fazendo com que os alunos percebam, o quanto estas ações os ajudarão a manter a saúde das nossas nascentes, rios, lagos e açudes	09h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	10/06/2022 09h as 12h
2º Congresso Mata Ciliar			08h as 12h 14h as 18h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	16/07/2022 08h as 12h
Palestra sobre Rediduos Solidos			08h as 12h	Convidados	Sede APA 8VERDE	00/08/2022 08h as 12h
Palestra sobre Conservação da Biodiverdidade			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Escola Rede Pública	00/09/2022 08h as 12h
Café da Manha Autoridades	Reunião com Autoridade e liderança da cidade		08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/11/2022 08h as 12h
			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/12/2022 08h as 12h
			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/01/2023 08h as 12h
			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/02/2023 08h as 12h
Visitar a APA8VERDE			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/03/2023 08h as 12h
3º Congresso Mata Ciliar			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/04/2023 08h as 12h
Palestra sobre Conservação da Biodiverdidade			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/05/2023 08h as 12h
Curso de Gestão Integrada de Recursos Hídricos			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/06/2023 08h as 12h
Relatório Final			08h as 12h	Pedro Aprígio Jonas Barbosa	Sede APA 8VERDE	00/07/2023 08h as 12h

6 - PÚBLICO ALVO/ FUNCIONAMENTO

O projeto, em conformidade com os parâmetros legais deverá ser implementado para beneficiar toda a comunidade local, tanto os moradores da zona rural, como da zona urbana que necessitem da reposição florestal, bem como a recuperação vegetal de pontos essenciais existentes no Município de Boqueirão, como as matas ciliares.

6.1 ESPECIFICIDADE DO PÚBLICO

Entendemos de uma forma mais específica que os ribeirinhos da região serão extremamente beneficiados com esse projeto, além de beneficiar também diretamente os agricultores, pescadores e produtores de hortaliças.

Sustentabilidade

Olhando para o futuro, podemos vislumbrar a criação de um movimento de conscientização em toda comunidade. Haja vista, o trabalho intenso da APA8VERDE no reflorestamento da mata ciliar do açude Epitácio Pessoa, na promoção em toda rede publica de educação das atividades socioambientais, gerando uma juventude consciente e nos congressos trimestrais organizados pela APA8VERDE.

Nesse trabalho de mudança cultural na comunidade os benefícios serão continuo aonde a própria comunidade cuidará da sustentabilidade, através de ações como: adoção de mudas, replantio, reciclagem e ciclo de reprodução da fauna.

A APA8VERDE no desenvolvimento desse Projeto em sua 4^a Fase, terá condições de produzir suas próprias mudas em seu viveiro, fornecendo gratuitamente para os ribeirinhos e as escolas da rede publica de educação da cidade de Boqueirão – PB e comercializando as mudas com as cidades vizinhas, gerando assim um processo de duplicação e sustentabilidade de mudas.

Replicabilidade

Pensando no modelo simplificado e enxuto que a APA8VERDE adotou para implantar as medidas de reflorestamento de mata ciliar e nas campanhas de promoção na educação socioambiental (Cursos, Palestras Escolares, Painéis, Feras e Congressos), percebemos que é aplicável a todo sistema de governo (Municipal, Estadual e Federal). A APA8VERDE entende também que a replicabilidade desse programa tem muito haver com o engajamento entre os Poderes, as Instituições e toda a Comunidade. Aonde a existência desse edital já é um vislumbre para esse engajamento.

7. EQUIPE DE TRABALHO

7.1 DA COORDENAÇÃO

FUNÇÃO	CARGO	QTD	VALOR UNI.	VALOR FINAL
Coordenação Geral	Supervisor Pedro Aprígio	1	R\$3.900	R\$3.900
Coordenação Executiva de Núcleo	Coordenador Jonas Barbosa	1	R\$3.510	R\$3.510
Coordenadora Financeira	Coordenadora	1	R\$2.000	R\$2.000
Colaborador	Profissional	10	R\$1.560	R\$15.600,00
Eng. Ambiental	Eng. Ambiental	1	R\$2.400	R\$2.400
Custo Mensal	Despesas com Pessoal	1		R\$27.410,00

O Supervisor Geral ficará responsável pela fiscalização da execução do Projeto, pelas palestras na rede publica de educação e pelo viveiro de criação de mudas da APA8VERDE.

A Coordenação Executiva de Núcleo do projeto ficará responsável pela seleção da equipe operacional e técnica, agendamento das visitas na rede publica de educação, agendamento e organização das Palestras, Cursos, Feras e Congressos e administração de todo o processo do Projeto, inclusive quando o projeto se estender para outros bairros e cidades, cuja ação for de administração da APA8VERDE.

8 - DA REMUNERAÇÃO

O valor e a carga horária prestada pelo supervisor geral, coordenação executiva do núcleo, engenheiro ambiental, advogado e os operadores seguirá o modelo de contrato por serviços, sendo confeccionado pelo jurídico da APA8VERDE.

Engenheiro ambiental, advogado, material de publicidade, cursos e eventos em geral serão contratados por serviços específicos, seguindo os padrões de mercado.

9 - MATERIAL PARA PROMOÇÃO

***INFORMATIVOS:** Vídeos, revistas, slides, material escolar;

***PEDAGÓGICOS:** Todo equipe da APA8VERDE

10 - IDEALIZADORES DO PROJETO: PLANTANDO VIDAS

O Projeto Plantando Vidas foi idealizado por Pedro Aprígio, Presidente da Associação de Proteção Ambiental Oito Verde e Jonas Barbosa, Profissional Liberal, Agente Ambiental/Cultural e idealizador da Liberty Enterprises.

Contatos

Pedro Aprígio
83 99134-4575
@pedroaprigio.oficial

APA8VERDE
@apa8verde

Jonas Barbosa
83 98732-6154
@jonasedno-Oficial

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a comunidade podem surgir inúmeros benefícios ambientais, pois a oferta de matas plantadas reduzirá a pressão sofrida hoje pelas poucas matas nativas remanescentes, sendo possível preservá-las. Por outro lado, o possível aumento, ou pelo menos a não redução da cobertura florestal atual, cujo índice mínimo desejável seria de 20%, influirá diretamente como um fator de qualidade de vida. Outro fator importante se refere à educação ambiental da comunidade como um todo, pois a educação aos jovens permite uma rápida inserção de ideias na sociedade, formando divulgadores da política ambiental, conscientizando as futuras gerações como também ajudando no conflito cultural existente com as gerações atuais e passadas.

Assim, o projeto trará diversos benefícios, como:

- Na genética florestal, oferecendo sementes geneticamente superiores;
- Na qualidade das mudas, estabelecendo padrões de qualidades a serem adotados na produção das mudas destinadas ao programa;
- No acesso às mudas, transportando-as para pontos às vezes distantes, que seriam inacessíveis para um produtor rural isolado;
- Na diminuição das perdas de implantação, oferecendo orientação segura e confiável para produtores rurais reflorestadores, através de técnicos engajados no programa;
- No fornecimento de mudas para plantio, oferecendo-as a preço subsidiado ou gratuitamente para os produtores rurais;
- No fornecimento de mudas para o replantio, melhorando o aproveitamento do espaço físico rural e o rendimento florestal;
- Nos tratos culturais e manejo florestal, realizando visitas técnicas periódicas aos proprietários rurais, bem como palestras, cursos e dias de campo;
- Na educação ambiental de crianças e adolescentes, formando-se verdadeiros agentes da natureza e proliferadores da necessidade de preservação do meio ambiente onde vivemos;
- Na criação de novas perspectivas profissionais para adolescentes, além de possibilitar o conhecimento de uma atividade de grande importância para a sociedade atual, inserindo o jovem na realidade social onde vive.

12 - REERÊNCIAS

Pesquisa:

- Luzimar Joventina de Melo 1
- Vênia Camelo de Souza 2
- Josivânia Ribeiro da Silva 3
- Ivan Sérgio da Silva Oliveira 4

2 Professora do Departamento de Ciências Básicas e Sociais da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, venia_camel0@hotmail.com;

3 Professora do Departamento de Ciências Básicas e Sociais da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, josivaniar@hotmail.com;

4 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, ivantecagro@gmail.com

AESA (AGÊNCIA ESTADUAL DAS ÁGUAS DA PARAÍBA). Disponível em: <http://www.aesa.pb.gov.br/aesa-website/> Acesso em 10/06/2019.

ANDRADE, J.; SANQUETTA, C. R.; UGAYA, C. Identificação de Áreas Prioritárias para Recuperação da Mata Ciliar na UHE Salto Caxias. Espaço Energia, n. 3, 2005.

ALVARENGA, A. P. Avaliação inicial da recuperação da mata ciliar em nascentes. 175 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal). Universidade Federal de Lavras, UFLA, 2004.

Ação 8 Verde promove doações de mudas em oito municípios na Semana do Meio Ambiente.

Paraíba Cultural. Disponível em: <http://paraibacultural.com.br/portal/apa-8-verde-semana-do-meio-ambiente/> Acesso em: 15 nov. 2018.

ASANO, J.G.P.; POLETTO, R. de S. Educação ambiental: em busca de uma sociedade sustentável, e os desafios enfrentados nas escolas. Revista Caderno Pedagógico, Lajeado, v. 14, n. 1, 2017.

BRASIL, Lei Nº 9795/1999, Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, de 27 abr. 1999.

CHAVES, M. M. F. Reflorestamentos Mistos com Essências Nativas para Recomposição de Matas Ciliares. Boletim Agropecuário. Lavras: UFLA, 1999.

CONFERÊNCIA SUB-REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA – Chosica/Peru, 1976

DURIGAN, G.; SILVEIRA, E. R. Recomposição de mata ciliar em domínio de cerrado, Assis, SP. Scientia Florestalis, v. 56, p.135-144, 1999.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. Ed. Aprenda fácil. Viçosa – MG, 2001.

SILVA, D. G. A importância da educação ambiental para a sustentabilidade. (Trabalho de Conclusão de Curso), como Especialista em Ciências Biológicas com ênfase em Gestão Ambiental, São Joaquim, 11f, 2012.

TERRES, C. A.; MÜLLER, M. M. L. Proposta de recuperação de área degradada às margens do Arroio do Engenho na Vila Concórdia, Guarapuava – PR. UNICENTRO

Revista Eletrônica Lato Sensu, n. 5, 2008. Disponível em: <http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/5%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Agrarias/PDF/2-Ed5_CAPropo.pdf>



APA8VERDE









APA⁸VERDE

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL OITO VERDE